

**ATA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA AOS
OITO DIAS DE OUTUBRO DE 2002, PELA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA D'OESTE**

Aos oito dias do mês de outubro do ano dois mil e dois, às quatorze horas, a Edilidade Barbarense reuniu-se ordinariamente em seu prédio próprio, sito na Rua Graça Martins, nº 436, sob a Presidência da vereadora Maria José Cavedal dos Santos Mano, cujo 1º Secretário foi o vereador Carlos Alberto Portella Fontes e 2º Secretário foi o vereador Márcio Antonio Minatel. Inicialmente, a sra. Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse à leitura dos nomes dos vereadores presentes, os quais eram: Adilson Gonçalves de Faria, Anízio Tavares da Silva, Antônio Carlos Ribeiro, Benedito Alves da Costa, Darci Simões Bueno, Erb Oliveira Martins, Gilmar Vieira da Silva, Hédio de Jesus Brito, Inácio Luiz Souto, José Antonio Aborihan Gonçalves, Nézio Pereira da Silva, Regina Helena de Moraes Rêgo Martins, Sérgio Renato de Camargo, Sueli Terezinha Bonfim Silva, Valdir Bellan e Zilda de Fátima Barbosa. Havendo quórum, a Sra. Presidente proclamou: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos" e passou à **1ª Parte – E X P E D I E N T E** – Ata da 30ª Reunião Ordinária foi devidamente assinada pelos senhores vereadores.

DOCUMENTOS RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO: Portaria: Nº 116/02 – Cria o Grupo de Trabalho para elaboração do Plano Diretor do Município de Santa Bárbara d'Oeste. **Respostas de Requerimentos:** Nº 470/02 – Gilmar Vieira da Silva – “Acerca do valor da dívida do Município, especificado na resposta do requerimento nº 386/02”; Nº 482/02 – Adilson Gonçalves de Faria e outros – “Alusivas ao leito carroçável de nossa cidade”; Nº 515/02 – Zilda de Fátima Barbosa – “Acerca de iluminação pública na Rua Dom João VI, no Santa Terezinha”; Nº 516/02 – Zilda de Fátima Barbosa – “Acerca de iluminação pública na Rua Soldado Juvenal Alves Corrêa, no Jardim Eldorado”; Nº 517/02 – Zilda de Fátima Barbosa – “Alusivas a asfaltamento no Cruzeiro do Sul”; Nº 518/02 – Zilda de Fátima Barbosa – “Alusivas a asfaltamento no Jardim Eldorado”; Nº 519/02 – Zilda de Fátima Barbosa – “Alusivas à alteração no trânsito na Avenida Anhanguera, Jardim Conceição”; Nº 520/02 – Zilda de Fátima Barbosa – “Acerca de descarga de líquido e lixo tóxicos no Ribeirão dos Toledos”; Nº 521/02 – Zilda de Fátima Barbosa – “Acerca de liberação de verbas junto ao Governo do Estado, para recapeamento da Estrada de Cillos”; Nº 522/02 – Sueli Bonfim – “Acerca da Festa da Migração, realizada no ano de 2001”; Nº 523/02 – Sueli Bonfim – “Acerca da Festa da Migração, realizada nos dias 7 e 8 de setembro de 2002”; Nº 524/02 – Gilmar Vieira da Silva – “Alusivas ao asfalto do Jardim Icarai”; Nº 525/02 – Gilmar Vieira da Silva – “A linhas e IPK do transporte coletivo no município”; Nº 526/02 – Gilmar Vieira da Silva – “Acerca da liberação de recursos federais para construção de área desportiva no Mollon”; Nº 527/02 – Gilmar Vieira da Silva – “Acerca do aumento de 15% da tarifa de água e esgoto”; Nº 529/02 – Antonio Carlos Ribeiro – “Acerca da construção de galeria ou boca-de-lobo no Jardim Europa IV”; Nº 530/02 – Antonio Carlos Ribeiro – “Acerca de faixa de pedestres e colocação de placas de advertência e demarcação de solo, no nosso

Ata da 31ª Reunião Ordinária, de 8 de outubro de 2002.

Município”; N° 531/02 – Antonio Carlos Ribeiro – “Acerca de construção de canaleta na rua Paraguai, Jardim Belo Horizonte”; N° 532/02 – Antonio Carlos Ribeiro – “Acerca de colocação de 5 (cinco) braços de luz na Rua de Servidão”; N° 533/02 – Antonio Carlos Ribeiro – “Acerca de colocação de refletor na Praça 1° de Maio”; N° 534/02 – Antonio Carlos Ribeiro – “Acerca de abertura da Rua Itália à Rua Albânia, no Jardim Europa”; N° 535/02 – Anízio Tavares da Silva – “Acerca de alteração no agendamento de consultas, em postos médicos”; N° 536/02 – Anízio Tavares da Silva – “Acerca de cessão de um computador para o Centro Médico”; N° 537/02 – Carlos Fontes – “Acerca da possibilidade de recapeamento da Estrada Ernesto de Cillo, no Santa Rita de Cássia”; N° 538/02 – Hédio de Jesus Brito – “Alusivas a cópias de todos os TAC – Termos de Ajuste de Conduta”; N° 539/02 – Nézio Pereira da Silva – “Acerca de conserto de sarjeta e guia, no Conjunto Habitacional Francisco de Cillos”; N° 540/02 – Nézio Pereira da Silva – “Acerca de construção de quadra poliesportiva na zona leste do município”; N° 541/02 – Sérgio Renato de Camargo – “Acerca de cabeamento em área da municipalidade, no bairro Industrial de Cillos, pela Horizon TV a Cabo”; N° 542/02 – Sérgio Renato de Camargo – “Acerca dos serviços de poda e extração de árvores no Município”; N° 543/02 – Valdir Bellan – “Acerca de instalação de braço de luz e lâmpada, no 31 de Março”. **DOCUMENTOS RECEBIDOS DE TERCEIROS: Ofícios:** N° 021/02, de 26 de setembro de 2002, da Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra, em resposta a Moção n° 75/02, de autoria do vereador Sérgio Renato de Camargo e demais vereadores; N° 463/02, de 03 de outubro de 2002, do DAE – Departamento de Água e Esgoto, enviando balancetes de Receitas/Despesas, referente ao mês de setembro/2002. **DOCUMENTOS DESTA PODER LEGISLATIVO: Projetos de Lei:** N° 84/02 – Márcio Minatel – “Obriga estabelecimentos mencionados a manter em local visível cartaz com dizeres do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que esta Lei especifica”; N° 85/02 – Márcio Minatel – “Dispõe sobre a identificação do autor na legislação municipal”. **Projeto de Resolução:** N° 08/02 – Mesa Diretora – “Aprova, em todos os seus termos, o Relatório Final da COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO criada pela Resolução n° 2/2002, destinada a apurar possíveis irregularidades na subdivisão de lotes do loteamento ‘Parque Residencial Furlan’”. **Moções:** N° 94/02 – Regina Rêgo – “Apelo à Secretaria de Estado da Educação, para instalação do Ensino Médio na E.E. ‘Profa. Juvelina de Oliveira Rodrigues’, localizada neste Município”; N° 95/02 – Anízio Tavares da Silva – “Manifesta aplauso à equipe de atletismo da SEME, pela participação em corridas nas cidades da região e em São Paulo”. **Requerimentos:** N° 574/02 – Sérgio Renato de Camargo – “Consigna Voto de Pesar pelo passamento do sr. Pedro Baldassin, ocorrido recentemente”; N° 575/02 – Antonio Carlos Ribeiro – “Consigna Voto de Pesar pelo passamento do sr. Corinto Rodrigues de Souza, ocorrido recentemente”; N° 576/02 – Zilda de Fátima Barbosa – “Consigna Voto de Pesar pelo passamento da sra. Maria Carolina Vicentin Nazatto, ocorrido recentemente; N° 577/02 – Sérgio Renato de Camargo – “Acerca de término de

Ata da 31ª Reunião Ordinária, de 8 de outubro de 2002.

calçada no Jardim Pérola”; Nº 578/02 – Sérgio Renato de Camargo – “Acerca de iluminação na Rua Limeira”; Nº 579/02 – Sérgio Renato de Camargo – “Acerca de recapeamento da Rua Croácia, Jardim Europa IV”; Nº 580/02 – Sérgio Renato de Camargo – “Alusivas à fiscalização aos transportes clandestinos no Município”; Nº 581/02 – Sérgio Renato de Camargo – “Alusivas à instalação de redutores de velocidade na Rua Treze de Maio”; Nº 582/02 – Anízio Tavares da Silva – “Acerca de alteração no trânsito da Rua Portugal, Jardim Europa”; Nº 583/02 – Anízio Tavares da Silva – “Alusivas à colocação de 2 (duas) urnas por seção eleitoral”; Nº 584/02 – Antonio Carlos Ribeiro – “Alusivas à colocação de placas denominativas no Jardim Europa”; Nº 585/02 – Antonio Carlos Ribeiro – “Acerca de melhorias na Rua Croácia”; Nº 586/02 – Antonio Carlos Ribeiro – “Acerca de colocação de ‘picolês’ na Rua Portugal”; Nº 587/02 – Antonio Carlos Ribeiro – “Acerca da instalação de redutor de velocidade no Jardim Europa IV”; Nº 588/02 – Antonio Carlos Ribeiro – “Acerca dos serviços de capinação, no Jardim Europa”; Nº 589/02 – Antonio Carlos Ribeiro – “Acerca da construção de galeria, boca-de-lobo ou canaleta, no Jardim Europa”; Nº 590/02 – Antonio Carlos Ribeiro – “Acerca de limpeza em galeria localizada na Cidade Nova”; Nº 591/02 – Carlos Fontes – “Alusivas a possíveis irregularidades em prédios destinados a igrejas ou templo”; Nº 592/02 – Benedito Alves da Costa – “Alusivas ao imóvel localizado na Rua Graça Martins, centro da cidade”; Nº 593/02 – Benedito Alves da Costa – “Alusivas ao imóvel onde se encontra a Secretaria Municipal de Educação”; Nº 594/02 – Benedito Alves da Costa – “Providências quanto a água empoçada na Rua Venezuela, Vila Sartori”; Nº 595/02 – Benedito Alves da Costa – “Acerca de conserto em boca-de-lobo, no centro da cidade”; Nº 596/02 – Zilda de Fátima Barbosa – “Acerca de limpeza de área pertencente à municipalidade”; Nº 597/02 – Zilda de Fátima Barbosa – “Alusivas à construção de rotatória à margens do córrego do Mollon”; Nº 598/02 – Regina Rego – “Alusivas a programação de asfaltamento em ruas do Parque Olaria, conforme especifica”; **Indicações:** Nº 458/02 – Sérgio Renato de Camargo – “Extração de uma árvore, na Vila Brasil”; Nº 459/02 – Antonio Carlos Ribeiro – “Extração de dois tocos de árvore, no Jardim Europa”; Nº 460/02 – Antonio Carlos Ribeiro – “Poda de duas árvores, no Jardim Pérola”; Nº 461/02 – Anízio Tavares da Silva – “Limpeza em área da municipalidade, no Conjunto Habitacional dos Trabalhadores”; Nº 462/02 – Anízio Tavares da Silva – “Colocação de placa denominativa no Paço Municipal”; Nº 463/02 – Benedito Alves da Costa – “Providências quanto a entulho depositado em calçada, no Jardim São Fernando”; Nº 464/02 – Benedito Alves da Costa – “Conserto do muro da EMEF ‘Maria de Lourdes Rodrigues’”; Nº 465/02 – Benedito Alves da Costa – “Fiscalização em imóvel localizado no Jardim São Fernando”; Nº 466/02 – Nézio Pereira da Silva – “Poda de árvore localizada na Vila Pires”. Os Requerimentos de Pesar foram declarados automaticamente aprovados pela sr^a Presidente e as Indicações foram automaticamente encaminhadas à Prefeitura Municipal. Neste momento a sra. Presidente suspendeu os trabalhos, reabrindo-os logo a seguir. Pela Ordem falou a

Ata da 31ª Reunião Ordinária, de 8 de outubro de 2002.

vereadora **REGINA RÊGO** – Solicitou inclusão das Moções N.ºs. 94 e 95/02 na Ordem do Dia. Colocado o pedido verbal da vereadora Regina Rêgo em votação simbólica, foi aprovado por todos os vereadores presentes. Pela Ordem falou o vereador **ERB OLIVEIRA MARTINS** – Saudou a Mesa Diretora e cumprimentou a todos. Disse que aquele era um dia feliz para ele, por dois motivos, pela votação que obteve na sua candidatura a deputado estadual, e, pelo seu aniversário. Agradeceu aos srs. Vereadores que haviam torcido para que ele ganhasse as eleições, bem como aqueles que de uma maneira ou de outra confiaram no “Uruguai”. Destacou que se falava muito que Santa Bárbara d’Oeste mais uma vez havia ficado sem candidato, porém, tínhamos que respeitar a vontade do eleitorado. No entanto, disse que embora Santa Bárbara d’Oeste não tivesse eleito alguém da cidade, elegeu um outro candidato que sempre lutou por ela. Informou que sempre defendeu o Deputado Vanderlei Macris, parabenizando-o e aqueles que confiaram nele, destacando que Santa Bárbara d’Oeste teria as portas abertas, pois haviam eleito deputado os srs. Vanderlei Macris e Antonio Mentor. Parabenizou todos os candidatos de Santa Bárbara d’Oeste, e disse que a política não havia terminado. Pediu para que transmitissem ao sr. Vanderlei Macris que ele estaria a partir de janeiro do próximo ano, na Assembléia Legislativa fazendo alguns pedidos. A sr.ª. Presidente, então, solicitou ao 2º Secretário que fizesse novamente a leitura dos nomes dos vereadores presentes e, constatando o quorum inicial, passou a **2ª Parte – O R D E M D O D I A – 1) MOÇÕES: N.º 93/02** – Antonio Carlos Ribeiro – “Manifesta aplauso à Paróquia São Sebastião, pela realização do 1º Jantar Dançante da Primavera”. Colocado em discussão falou o vereador **ANTONIO CARLOS RIBEIRO** – Saudou a Mesa Diretora e cumprimentou a todos. Falou que o jantar foi inédito na nossa cidade, pois havia sido a primeira vez que a Paróquia São Sebastião havia patrocinado um jantar como aquele, e que foi muito especial. Disse que estiveram presentes algumas autoridades do nosso Município bem como muitas famílias, e que tudo correu bem. Colocado em único turno de votação simbólica, foi aprovada por todos os vereadores presentes. **N.º 94/02** – Regina Rêgo – “Apelo à Secretaria de Estado da Educação, para instalação do Ensino Médio na E.E. ‘Profa. Juvelina de Oliveira Rodrigues’, localizada neste Município”. Colocado em discussão falou o vereador **DARCI SIMÕES BUENO** – Disse que a moção ora discutida era totalmente pertinente, pois deveriam lutar cada vez mais pelo ensino. Informou que havia recebido e lido uma parte deste manifesto, e disse que não deveriam esmorecer com a contrariedade da Delegacia de Ensino. Lembrou-se que o Deputado Macris esteve visitando nossa cidade naquela última sexta-feira, e que ele havia feito um pedido a ele, para que Santa Bárbara d’Oeste fosse contemplada com uma unidade da FATEC – Faculdade de Tecnologia. Disse que isso ofertaria mais vagas, para que mais pessoas e crianças do nosso meio ocupassem seus tempos ociosos em aprendizado. Parabenizou a iniciativa da vereadora Regina Rego, e solicitou que quando fosse respondida que encaminhasse também a ele a resposta, pois ele lutaria junto com ela para que

Ata da 31ª Reunião Ordinária, de 8 de outubro de 2002.

seu pedido fosse atendido. Colocado em único turno de votação simbólico, foi aprovado por todos os vereadores presentes. **Nº 95/02** – Anízio Tavares da Silva – “Manifesta aplauso à equipe de atletismo da SEME, pela participação em corridas nas cidades da região e em São Paulo”. Colocado em discussão falou o vereador **ANÍZIO TAVARES DA SILVA** – Informou que a SEME estava preparando um grupo de atletas, e que estavam levando o nome do nosso Município para outras cidades. Disse que fazia parte dessa equipe pessoas simples da nossa cidade, e por isso tinha admiração dele. Elogiou o Adriano, pois trabalhava na coletora de lixo e numa corrida que participou, dentre outros cinco mil atletas, ele ficou entre os cento e trinta primeiros, bem como elogiou também a Leandra Piveta que havia chegado no décimo nono lugar. Colocado em único turno de votação simbólico, foi aprovado por todos os vereadores presentes. **2) REQUERIMENTOS – Nº 564/02** – Sérgio Renato de Camargo – “Acerca da construção de passarela no bairro São Joaquim”; **Nº 577/02** – Sérgio Renato de Camargo – “Acerca de término de calçada no Jardim Pérola”; **Nº 578/02** – Sérgio Renato de Camargo – “Acerca de iluminação na Rua Limeira”; **Nº 579/02** – Sérgio Renato de Camargo – “Acerca de recapeamento da Rua Croácia, Jardim Europa IV”; **Nº 580/02** – Sérgio Renato de Camargo – “Alusivas à fiscalização aos transportes clandestinos no Município”; **Nº 581/02** – Sérgio Renato de Camargo – “Alusivas à instalação de redutores de velocidade na Rua Treze de Maio”. Colocados os requerimentos n.ºs. 564, 577 a 581/02 em discussão, e em único turno de votação simbólica, foram aprovados por todos os vereadores presentes. **Nº 582/02** – Anízio Tavares da Silva – “Acerca de alteração no trânsito da Rua Portugal, Jardim Europa”; **Nº 583/02** – Anízio Tavares da Silva – “Alusivas à colocação de 2 (duas) urnas por seção eleitoral”. Colocado em discussão, falaram os vereadores **ANÍZIO TAVARES DA SILVA** – Citou que era uma rua de muito movimento e que os carros que estacionavam dos dois lados da rua dificultava a passagem de outros veículos. Por isso, solicitava ao setor competente para que tomasse providências, sugerindo que os carros fossem estacionados apenas em um lado da rua. Disse que contava com o apoio do vereador Carlão, pois ele morava no bairro Jardim Europa. Falou que havia observado naquele último domingo a demora para se chegar até a urna de votação. Disse que houve muitas reclamações, e que pessoas haviam ficado três horas na fila. Destacou que um dos meios para se resolver esse problema era aumentando o número de urnas. **ANTONIO CARLOS RIBEIRO** – Falou que já havia feito indicações e requerimentos sobre a Rua Portugal, bem como outras ruas do bairro Jardim Europa. Disse que os vereadores pediam pelo povo, e destacou que o bairro Jardim Europa estava uma calamidade. Pediu uma atenção especial das autoridades do Município quanto a esses problemas. Solicitou a mudança de sentido de mão de direção nas Ruas Bélgica, Dinamarca, Itália e Portugal. Colocados os requerimentos n.ºs. 582 e 583/02 em único turno de votação simbólico, foram aprovados por todos os vereadores presentes. **Nº 584/02** – Antonio Carlos Ribeiro – “Alusivas à colocação de placas

Ata da 31ª Reunião Ordinária, de 8 de outubro de 2002.

denominativas no Jardim Europa”; **Nº 585/02** – Antonio Carlos Ribeiro – “Acerca de melhorias na Rua Croácia”; **Nº 586/02** – Antonio Carlos Ribeiro – “Acerca de colocação de ‘picolés’ na Rua Portugal”; **Nº 587/02** – Antonio Carlos Ribeiro – “Acerca da instalação de redutor de velocidade no Jardim Europa IV”; **Nº 588/02** – Antonio Carlos Ribeiro – “Acerca dos serviços de capinação, no Jardim Europa”; **Nº 589/02** – Antonio Carlos Ribeiro – “Acerca da construção de galeria, boca-de-lobo ou canaleta, no Jardim Europa”; **Nº 590/02** – Antonio Carlos Ribeiro – “Acerca de limpeza em galeria localizada na Cidade Nova”. Colocado os requerimentos n.ºs. 584 a 590/02 em discussão, falou o vereador **ANTONIO CARLOS RIBEIRO** – Disse que esses pedidos ele já havia feito ao sr. Prefeito Municipal, porém estava ressaltando os mesmos. Teceu vários comentários sobre suas indicações, especialmente sobre placas denominativas, e solicitou ao setor de fiscalização uma atenção especial para esse problema. Destacou o problema de desmoronamento na Rua Croácia, defronte ao n.º 146, e pediu providências ao sr. Prefeito Municipal. Cobrou limpeza de áreas no Jardim Europa, e questionou se a Prefeitura Municipal estava multando aqueles que estavam sujando. Pediu uma atenção especial para os seus requerimentos. Colocado os requerimentos n.ºs. 584 a 590/02 em único turno de votação simbólica, foram aprovados por todos os vereadores presentes. **Nº 591/02** – Carlos Fontes – “Alusivas a possíveis irregularidades em prédios destinados a igrejas ou templo. Retirado pelo autor. **Nº 592/02** – Benedito Alves da Costa – “Alusivas ao imóvel localizado na Rua Graça Martins, centro da cidade”; **Nº 593/02** – Benedito Alves da Costa – “Alusivas ao imóvel onde se encontra a Secretaria Municipal de Educação”; **Nº 594/02** – Benedito Alves da Costa – “Providências quanto a água empoçada na Rua Venezuela, Vila Sartori”; **Nº 595/02** – Benedito Alves da Costa – “Acerca de conserto em boca-de-logo, no centro da cidade”. Colocado os requerimentos n.ºs. 592 a 595/02 em discussão, falou o vereador **BENEDITO ALVES DA COSTA** – Citando o de n.º 592/02, disse que esteve no local, fotografou e conversou com o munícipe quanto à sujeira existente naquele local. Informou que foi preciso quase um mês para limpar aquele local, e que a munícipe que havia reclamado estava satisfeita. Destacou que havia muitos carrapatos, e que o objetivo do seu requerimento era saber há quanto tempo estava parada aquela obra, quem havia iniciado. Falou ainda que, se não tivesse parado a obra citada acima, a Secretaria Municipal de Educação não precisaria pagar aluguel pelo prédio. Pediu providências ao sr. Prefeito Municipal quanto a água empoçada na Rua Venezuela, na Vila Sartori. Discorreu sobre a boca-de-lobo localizada em viela no centro da cidade, que estava proporcionando riscos à população, e por isso, pediu ao secretário competente providências, pois, tratava-se de um conserto simples. Colocado os requerimentos n.ºs. 592 a 595/02 em único turno de votação, foram aprovados por todos os vereadores presentes. **Nº 596/02** – Zilda de Fátima Barbosa – “Acerca de limpeza de área pertencente à municipalidade”; **Nº 597/02** – Zilda de Fátima Barbosa – “Alusivas à construção de rotatória às margens do córrego do Mollon”.

Ata da 31ª Reunião Ordinária, de 8 de outubro de 2002.

Colocado os requerimentos n.ºs. 596 e 597/02 em discussão, falou o vereador **DARCI SIMÕES BUENO** – Discorreu sobre a “pinguela” no bairro Conjunto Habitacional dos Trabalhadores. Disse que esteve naquele local com o pessoal da Prefeitura Municipal, e foi informado pelos mesmos que assim que estivesse liberado o trator de esteira, fariam a limpeza naquelas proximidades, porém, disse que no dia em que esteve lá observou pessoas jogarem todo tipo de entulho naquele local, e por isso chamou a atenção da população. Colocado os requerimentos n.ºs. 596 e 597/02 em único turno de votação simbólica, foram aprovados por todos os vereadores presentes. **Nº 598/02** – Regina Rego – “Alusivas a programação de asfaltamento em ruas do Parque Olaria, conforme específica”. Colocado em discussão falou a vereadora **REGINA RÊGO** – Falou que foi procurada por um representante do bairro Parque Olaria, reivindicando a pavimentação do referido bairro. Disse que os munícipes daquele bairro não agüentavam mais, e que estavam perdendo a paciência. Disse que pessoas de outros bairros lavam suas piscinas naquele bairro, gastando uma quantidade muito grande de água inundando as ruas do bairro. Destacou, portanto, que conviviam com barro ou com poeira, estando numa situação lamentável. Lembrou que essa reivindicação já era de longa data, sendo que já haviam entregue abaixo-assinado, feito reuniões, conversado com o sr. Prefeito Municipal, porém, até aquele momento nada havia sido feito. Disse que gostaria de saber se era possível a Prefeitura Municipal lança de imediato um plano de pavimentação para atender aquele bairro, e, se existia a possibilidade de o sr. Prefeito Municipal realizar uma reunião com moradores e representantes do bairro em questão, discutindo a questão do asfalto. Chamou a atenção da Prefeitura Municipal quanto a providências a serem tomadas, e ressaltou à população que esta Casa estava preocupada com o assunto. Discorreu sobre várias dificuldades do bairro Parque Olaria, e por isso pediu toda a atenção do sr. Prefeito Municipal e dos srs. Secretários, para que resolvessem ou pelo menos amenizassem os problemas daquele bairro. Colocado em único turno de votação simbólica, foi aprovado por todos os vereadores presentes. Encerrada a Ordem do Dia, o sr. Presidente passou à **PALAVRA LIVRE** – Pela ordem de inscrição fizeram uso da palavra os seguintes senhores vereadores: **ANÍZIO TAVARES DA SILVA (PMDB)** – Disse que estava feliz pois o projeto referente ao Planalto do Sol II estava pronto para ser votado, e que provavelmente na próxima semana entraria na Ordem do Dia. Discorreu sobre a resposta do requerimento n.º 535/02, acerca da alteração do agendamento de consulta em posto médico. Destacou que o seu requerimento pedia para que fosse acertado somente o agendamento, marcando de quatro a seis pessoas por hora, sem precisar mexer com os horários dos médicos. Disse que a questão não era quanto os horários dos médicos, mas a quantidade de pessoas agendadas para uma hora. Teceu comentários sobre a resposta do requerimento n.º 536/02, acerca da cessão de um computador para o centro médico. Leu a resposta e disse que em breve seria modernizado todo o atendimento público, e isso facilitaria o atendimento

Ata da 31ª Reunião Ordinária, de 8 de outubro de 2002.

das pessoas. Falou sobre a indicação nº 462/02, acerca de colocação de placa denominativa no Paço Municipal. Disse que defronte a Prefeitura Municipal não tinha placa denominativa, e por isso era preciso providenciar. **ANTONIO CARLOS RIBEIRO (PST)** – Saudou a Mesa Diretora e cumprimentou a todos. Falou sobre o atendimento nos postos de saúde, e que era preciso respeitar os horários. Informou que esteve visitando o posto de saúde do bairro Santa Rita de Cássia, e disse que lá fechava às 16h, ademais, disse que deveria ficar aberto até mais tarde ou então 24 horas, se possível. Agradeceu ao secretário e ao sr. Prefeito Municipal pelos serviços realizados na Rua Paraguai, no Jardim Belo Horizonte. Cobrou o sr. Prefeito Municipal pela realização de construção de calçada, de dezesseis a vinte metros, na Rua Albânia, no bairro Jardim Europa. Discorreu sobre a rotatória da esquina da Avenida Alfredo Contatto com a Rua Limeira. Falou sobre o mau cheiro no córrego entre o Parque Zabani e Jardim Europa, e por isso, pediu providências. Pediu um redutor de velocidade defronte a escola “Lacava” no bairro Jardim Europa. Solicitou ao sr. Prefeito Municipal pintura de faixas de pedestres, redutores de velocidade, placas denominativas em toda a cidade. Pediu limpeza de área pertencente à municipalidade no bairro Jardim Europa. **BENEDITO ALVES DA COSTA (PMDB)** – Saudou a Mesa Diretora e cumprimentou a todos. Solicitou ao setor de fiscalização e a guarda municipal para fossem até a Rua do Cobre, altura do nº 652, no depósito de bebida. Disse que o proprietário pensava que a rua era dele, com carro para todo o lado, obrigando os ônibus a mudarem de caminho, e por isso pediu providências. Pediu para que fossem observadas também as Ruas do Vidro, Turquesa, etc, e disse que quando observa algum morador jogar entulho em locais proibidos orientava para que não fizesse isso, e por isso pediu para que a fiscalização observasse. Falou sobre uma casa na Rua do Cristal, que esta estava superlotada de plásticos, e que estava invadindo a calçada e a rua. Falou sobre o problema de entulhos, e que era preciso multar aqueles que faziam isso. Comparou nossa cidade com a de Americana, dizendo que lá, para todos os lados tinha caçamba de entulho, conservando a cidade. Pediu a colaboração da população para não jogar entulhos em locais proibidos. Solicitou do setor de fiscalização da Prefeitura Municipal, providências quanto aos plásticos existentes na casa já mencionada. Teceu vários comentários sobre as escolas do nosso Município. Disse que existia um cavalete na EMEI “Maria Augusta” no Parque Planalto, servindo como varal, e, por isso, disse que parecia que não tinha direção a escola. Informou que encontrou entulho dentro da escola EMEFEI “Maria Regina”, buraco no muro e na tela, sendo que esse buraco dava acesso a Regional, facilitando a fuga de alguma criança. Disse que observou buracos, placas de concreto, blocos empilhados, etc, e por isso pediu uma atenção especial da direção, dos coordenadores, da secretaria de educação. Disse que na escola do São Fernando tinha uma parede que faltava quatro blocos, e que isso facilitava a entrada e saída de alunos pelo buraco. Destacou que era um serviço simples de realizar, e que até ele que não era pedreiro faria. Porém, disse que a pior era a escola “Padre Vitório”, e que lá

Ata da 31ª Reunião Ordinária, de 8 de outubro de 2002.

havia tido recentemente uma reforma, e que ele havia encontrado entulho dentro da escola. Destacou que as crianças tomavam sopa debaixo de extintores, porém, lembrou existia uma distância permitida do extintor. Informou que faria um requerimento buscando informações sobre possíveis acidentes com extintores. Falou que havia cavaletes de ferro nos banheiros sobre as bacias sanitárias, prejudicando a ventilação, além do que, alguma criança poderia pendurar-se nos cavaletes, correndo o risco de se machucar. Aparteou-o o vereador JOSÉ ANTONIO ABORIHAN GONÇALVES – Disse que nesse mandato a situação da educação havia piorado. Disse que infelizmente eram detalhes, e que no mandato passado existia uma equipe de manutenção e de apoio às diretoras. No entanto, disse que, conforme citado pelo vereador Benê, havia um abandono total, e não havia para quem pedir, e que orçamento havia aumentado, consumindo metade do orçamento. Disse que não sabia para onde ia o dinheiro da educação, pois não havia visto construção ou manutenção de escolas, e que a educação era base e o futuro do País em outras cidades menos em Santa Bárbara d'Oeste. Disse que era simples resolver os problemas citados pelo vereador Benê, e que bastava apenas uns cinco funcionários. Retomou o orador, vereador **Benedito Alves da Costa** – Ressaltou as palavras do vereador Zeca dizendo que eram coisas simples, de arrumação, que apenas três funcionários daria para fazê-los. Falou que não pararia com suas visitas às escolas e creches do nosso Município. Discorreu, ainda, sobre a escola nova que estava ficando muito boa, porém, disse que o valor estava ficando muito alto, em torno de um milhão de reais. Comentou que o presidenciável, sr. José Serra, havia dito em uma entrevista que não podia-se falar dos problemas do Brasil em debates, pois eram muitos, mas sim de coisas que melhorariam. Porém, disse que era preciso falar dos problemas e de maneiras para solucioná-los. **DARCI SIMÕES BUENO (PSDB)** – Saudou a Mesa Diretora e cumprimentou a todos. Disse que estava com a cabeça tranqüila e que não estava revoltado com nada, porque se antes ele não podia falar do seu candidato, naquele momento ele podia. Destacou que haviam feito uma campanha sem denegrir a imagem de ninguém, com respeito a todos os outros candidatos, e tinham uma série de resultados e conquistas na cidade. Lembrou-se das palavras do vereador Inácio, de que não adiantava criticar o Governo Federal, se nesta Casa aprova-se projetos que prejudicavam a população, e por isso, era preciso dar exemplo. Informou que esteve na companhia do deputado Vanderlei Macris, na última sexta-feira quando foram feitas várias conquistas e quebrado alguns tabus em nossa cidade. Citou que, tiveram o lançamento da pedra fundamental de ampliação do fórum, sendo uma manifestação da população de mais de dez anos. Destacou que este era um baluarte do ex-vereador Dr. Sebastião Adail Ribeiro, e que por muitas vezes estiveram com carro particular em São Paulo pleiteando esse benefício. Citou uma outra conquista para Santa Bárbara d'Oeste, CINCA – Centro Integrado de Apoio a Criança e ao Adolescente, que estava sendo executado na Zona Leste. Falou que a ponte sobre o Ribeirão dos Toledos era uma conquista antiga,

Ata da 31ª Reunião Ordinária, de 8 de outubro de 2002.

principalmente da bancada do PSDB, mas, para o povo de Santa Bárbara d'Oeste. Disse que ouvia, mas não escutava quando diziam que eram conquistas eleitoreiras. Disse que a escola do Sartori era uma outra conquista, ressaltando a qualidade, e que alguns questionavam o preço, mas não via as verdadeiras “saunas” que havia construído em outras épocas. Discorreu, ainda, sobre o recapeamento da Rua Ernesto de Cillo, e que essa era mais uma conquista do PSDB. Disse que ficava tranqüilo quando apoiava e quando a população reconhecia um deputado que muito havia feito pela nossa cidade, transformando isso em voto. Disse que acabara de ser informado que a SP 304 começaria a ser recapeada, sendo feito sua remodelação total, e o deputado Macris, pediu para informar que estava fazendo todo o empenho para que a empreiteira montasse o canteiro de obras no nosso Município, proporcionando mais empregos. Aproveitando a presença do deputado estadual Vanderlei Macris, disse que reivindicou a instalação de uma FATEC – Faculdade de Tecnologia, no nosso Município, sendo que ele havia achado importantíssima essa solicitação e prometeu empenhar-se ao máximo para que fôssemos atendidos. Informou que apresentou para os vereadores José Antonio Aborihan Gonçalves e Inácio Luiz Souto um Projeto de Lei, que destinava vinte e cinco por cento das vagas nas faculdades e universidades públicas estaduais e federais, aos alunos carentes. Disse que já estava encaminhando para o deputado Vanderlei Macris, o referido Projeto de Lei. Destacou que a intenção era dar condições de igualdades para as pessoas carentes. Ressaltou que no Brasil acontecia o inverso, ou seja, as faculdades e universidades particulares eram freqüentadas por filhos de trabalhadores e as públicas pelos “apadrinhados”, ou aqueles que haviam nascido em “berço de ouro”. Aparteou-o o vereador MÁRCIO MINATEL – Indagou ao vereador Darci, se o nível do vestibular seria o mesmo, tanto para aqueles que vinham de escolas particulares como os de escolas públicas. Disse que, achava que os vinte e cinco por cento não seria preenchido, em virtude do nível escolar da rede pública. Retomou o orador, vereador **Darci Simões Bueno** – Falou que tinha certeza que os vinte e cinco por cento seria preenchido facilmente. Disse que o vestibular deveria ser o mesmo, porém, só perderia a condição de ter a vaga o aluno que tirasse zero no vestibular. **CARLOS FONTES (PFL)** – Falou sobre as eleições daquele último domingo, dia 6 de outubro, e que, Santa Bárbara d'Oeste havia perdido a grande oportunidade de ter um representante na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. Parabenizou todos os candidatos de Santa Bárbara d'Oeste, pois haviam emprestado seus nomes para concorrerem às eleições, como o ex-prefeito dr. Adílson Basso, vereador Uruguaio, Denis Andia, Cezar Quirino, Vanderlei Larguesa e do dr. Mário Heinz. Disse que era preciso respeitar a democracia e a opinião dos eleitores, bem como parabenizou os deputados eleitos, como os deputados Vanderlei Macris e Antonio Mentor. Teceu elogios ao deputado federal Chico Sardelli, pelo trabalho realizado aqui na região. Informou que ele obteve cem mil votos, e por isso havia ficado como suplente. Falou que jamais poderíamos desprezar o

Ata da 31ª Reunião Ordinária, de 8 de outubro de 2002.

trabalho realizado por outros deputados em nossa cidade, mas, no entanto, esperava que um dia Santa Bárbara d'Oeste pudesse eleger um deputado daqui. Aparteou-o o vereador ADÍLSON GONÇALVES DE FARIA – Falou que era lamentável, pois Santa Bárbara d'Oeste continuaria sem ter nenhum representante na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo e na Câmara dos Deputados. Por isso, fez um apelo aos deputados eleitos da nossa região, que dessem uma atenção maior para com a nossa cidade. Retomou o orador, vereador **Carlos Fontes** – Disse que a política era dinâmica e que haviam feito a sua parte para eleger um deputado desta cidade, porém haviam ficado por mais uma vez sem nenhum representante. Disse que ele continuaria a trabalhar da mesma forma, cobrando dos deputados maior atenção por Santa Bárbara d'Oeste, por que esta merece um carinho muito especial, pois cento e cinco mil eleitores da nossa mereciam ser olhados com bons olhos. Solicitou ao sr. Prefeito Municipal a possibilidade de iluminar a Estrada dos Confederados, pois era muito utilizado por trabalhadores e estudantes das Chácaras Valter Aranha e Recreio Alvorada. Discorreu, ainda, sobre a “pinguela” que dava acesso o Conjunto Habitacional dos Trabalhadores ao Planalto do Sol, e que lá precisava fazer uma manutenção e limpeza. **REGINA RÊGO (PPB)** – Falou sobre a passarela do Centro Social Urbano, informando que ela já havia feito uma solicitação para que se resolvesse aquele problema, e mais vez, disse que estava lembrando quanto àquele problema. Cumprimentou e parabenizou os candidatos eleitos e não eleitos pela campanha, citando o Chico Sardelli, Vanderlei Macris, Antonio Mentor e Roberto Engler, e disse que se admirou pela votação expressiva que tiveram em nossa cidade. Reforçou as palavras do vereador Carlos Fontes, dizendo que aqueles que tiveram uma votação bastante expressiva tinham que ter suas responsabilidades aumentadas, e que os barbarenses que haviam depositado votos nesses, tinham certeza que esses eleitos estariam atendendo as necessidades do Município. Cumprimentou os srs. Luiz Vanderlei Larguesa e ao Mário Celso Heinz, candidatos a deputado federal, e aos srs. Denis Andia, ao César Quirino, ao ex-prefeito Adilson Basso e ao companheiro da Casa, vereador Uruguaio, candidatos a deputado estadual. Disse que embora não tenham sido eleitos, tiveram a dignidade de conduzir a campanha da melhor forma possível, pois acreditaram na causa, sendo que as equipes haviam se dedicado muito. Lamentou o fato de não terem sido eleitos, mas reconheceu que haviam lutado com garra e honestidade. Destacou que a população barbarenses ainda não havia assimilado a importância de eleger alguém do nosso Município, porém, deixou seu respeito a todos os que haviam trabalhado nas eleições, e aqueles que haviam acreditado que seria possível eleger um candidato do nosso Município. **SÉRGIO RENATO DE CAMARGO (PTB)** – Confirmou suas palavras ditas no dia 21 de maio daquele ano, pois haviam jogado cem mil votos fora. Relembrou o que havia sido publicado no jornal: “Sérgio Camargo disse: vamos jogar cem mil votos fora”, e foi isso o que aconteceu com a nossa cidade. Disse que para uns a política era uma caixa de surpresa, mas que para outros era resultado de um

Ata da 31ª Reunião Ordinária, de 8 de outubro de 2002.

trabalho realizado no decorrer de suas vidas. Disse que a política havia mudado no nosso país, destacando que alguns “caciques” que se consideravam verdadeiros influentes no meio da sociedade, naquele momento já não tinha mais poder de “fogo”. Observando o que havia ocorrido em nossa cidade, disse que quase mil candidatos haviam levado os votos de Santa Bárbara d’Oeste. Informou que se candidataram para deputado estadual, quatrocentos e sete pessoas, e quinhentos e cinquenta e nove para deputado federal. Comparou com a vizinha cidade de Americana, e questionou se a proporção de votos dos candidatos de lá era a mesma que a dos da nossa cidade. Questionou, ainda, até quando continuaríamos sendo “vagão” e nunca “locomotiva”, e se haviam enterrado algum “sapo” em Santa Bárbara d’Oeste, visto nada dar certo. Conclamou a população para que se unissem e um dia elessem um candidato de Santa Bárbara d’Oeste. Falou que teve candidatos que nunca pisaram em Santa Bárbara d’Oeste e ganharam seus votos aqui, e destacou que esses nunca viriam aqui. Disse que era repugnante saber que tinha vereador eleito nesta Casa que pouco morou em Santa Bárbara d’Oeste, porém foi eleito. Ressaltou que havia vereadores nesta Casa que não conheciam alguns bairros da nossa cidade, e disse que tínhamos que dar a resposta para as pessoas que votaram e confiaram neles. Teceu comentários sobre o PT, pois haviam vestido a camisa, bem como o PC do B e o PSDB. Informou que não havia votado no Largueza, e sim no deputado Chico Sardelli, porém, ele havia sido derrotado ficando com quarto suplente. Disse que votou no Chico Sardelli por que ele tinha um compromisso com ele, e tinha feito algo pela nossa cidade. Informou que ele estava realizando um trabalho pela nossa cidade, e por isso ele gostaria de ter visto a continuidade desse serviço. Falou que Santa Bárbara d’Oeste tinha condições de ter eleito três ou quatro deputados, e que Americana elegeu três. Aparteou-o a vereadora ZILDA DE FÁTIMA BARBOSA – Esclareceu que o próprio vereador Sérgio não havia votado em um candidato da nossa cidade, o que, segundo ele disse, votou em outro que trabalhava pela nossa cidade, e por isso, a população seguia a mesma idéia. Disse que o vereador Sérgio estava incentivando o povo a votar em candidatos da nossa cidade, mas, no entanto, ele mesmo havia votado em um candidato de fora. Esclareceu que ela não estava questionando o voto dele, porém, ele estava raciocinando de uma forma, e testemunhando de outra. Destacou que em nenhum outro momento ele tinha dito que deveriam votar em candidatos daqui da nossa cidade, ou não! Disse que as pessoas deveriam votar naqueles candidatos comprometidos com o povo da nossa cidade, e por isso, disse que havia defendido o deputado Antonio Mentor, estando muito feliz com a votação que ele teve em Santa Bárbara d’Oeste, bem como o companheiro Largueza. Mais uma vez, disse que não estava questionando o voto do vereador Sérgio, e que o precatório que o ex-vereador Largueza recebia era um direito dele. Retomou o orador, vereador **Sérgio Renato de Camargo** – Justificou seu voto no Chico Sardelli dizendo que ele trabalhava pela nossa cidade, embora fosse de outra. Destacou que a vereadora Zilda também não havia votado em

Ata da 31ª Reunião Ordinária, de 8 de outubro de 2002.

candidato da cidade, mas sim, no deputado Antonio Mentor. Falou que não havia votado no Mário Heinz, por que ele só operava em época de campanha, e no Largueza, por que ele não concordava com o precatório que ele recebia. Questionou quem mais sobrava, e, disse que votou num cidadão que tinha o título de cidadão barbarense, e pra quem conhecia sabia o que isso significava. Ressaltou que o Chico Sardelli e o Vanderlei Macris eram cidadãos barbarense, e que eram pessoas que por mais distantes que estivessem, estavam próximos. Lamentou mais uma vez por Santa Bárbara d'Oeste não havia elegido nenhum candidato daqui, e que todos deveriam se unir, deixando de lado siglas partidárias, a fim de eleger alguém do nosso Município. Ressaltou que votou em alguém que tinha contribuído muito pela nossa cidade, e que embora o Chico Sardelli tivesse perdido a eleição ele continuava a considera-lo, pois, havia feito muito pela cidade. Aparteou-o o vereador CARLOS FONTES – Disse que não via o Chico Sardelli como que derrotado nas urnas, pois ele obteve cem mil votos de eleitores que haviam entendido seu trabalho, no entanto, infelizmente, por uma questão de coeficiente ele não foi eleito. Retomou o orador, vereador **Sérgio Renato de Camargo** – Apelou aos candidatos que haviam sido bonzinhos, que continuassem assim, lutando pela nossa cidade. Pediu para que os candidatos da nossa cidade continuassem sendo bons, e as pessoas que haviam realizado algum benefício na época de eleição, que continuassem. Pediu para que as obras sociais realizadas por alguns, como a entrega de remédios, e outros, que continuasse de graça. Disse que em época de eleição era fácil realizar obras sociais, mas que fora disso o povo corria. Encerrou dizendo que, popularidade ia e voltava, mas credibilidade uma vez perdida, nunca mais. **NÉZIO PEREIRA DA SILVA (PSL)** – Registrou a presença do vice-prefeito Jesus Aparecido Stazite e do ex-vereador Luiz Vanderlei Largueza. Aparteou-o a vereadora REGINA RÊGO – Informou que há pouco ela havia reclamado acerca da passarela do Centro Social Urbano, porém, disse que acabara de ser informada que a Prefeitura Municipal passou pelo referido local e já estava efetuando o reparo necessário. Agradeceu o sr. Prefeito Municipal, pois ele já havia tomado ciência do assunto e já estava tomando as devidas providências. Retomou o orador, vereador **Nézio Pereira da Silva** – Agradeceu o Secretário de Trânsito pelo atendimento a uma de suas indicações, que tratava de ronda ostensiva na Praça Central. Recebeu a resposta que essa ronda estava sendo efetuada, e por isso estava contente pelo atendimento. Agradeceu, ainda, a Secretária de Educação pelas providências tomadas quanto a alguns brinquedos em parquinhos da cidade. **JOSÉ ANTONIO ABORIHAN GONÇALVES (PV)** – Saudou a Mesa Diretora e cumprimentou a todos. Disse que a tribuna naquele dia havia transformado-se num “mesa redonda ou roda viva” das eleições daquele último domingo. Disse que a população tinha autonomia para escolher o que achava melhor, mas, no entanto, os políticos de Santa Bárbara d'Oeste tinham que olhar para trás e ver o que tinha acontecido nas eleições. Disse que Santa Bárbara d'Oeste tinha dado um voto de confiança para uma linha do Executivo que nunca havia

Ata da 31ª Reunião Ordinária, de 8 de outubro de 2002.

assumido, e que mais uma vez havia dado voto para uma pessoa que estava exercendo seu primeiro mandato no Executivo. Citou que não havia empregos, não construiu a rodoviária nova, muita menos a ponte do Ribeirão dos Toledos, fazendo promessas e mais promessas, além de outras promessas. Refletiu sua indignação por meio de uma pedra, e disse que tudo se lançava e nada se acabava. Disse que os jornais diziam que faltava contra-partida e projeto, e que o deputado encaminhava, porém a Prefeitura Municipal, só com a pedra. Disse que procurou pela pedra na Prefeitura Municipal, mas não havia achado, e por isso, havia feito questão de ter trazido para o plenário a pedra fundamental do lançamento do EURO 3, piscinão no Ribeirão, do KLB na Festa das Nações, e que tudo isso havia causado uma grande indignação no povo. Disse que o povo não havia votado nos candidatos da cidade por que estava vendo que o Poder Executivo não estava cumprindo com aquilo que havia prometido. Aparteou-o o vereador CARLOS FONTES – Informou que ele havia apresentado um requerimento, aprovado por todos os vereadores, e como resposta foi informado que a Estrada Ernesto de Cillo, a licitação para o recapeamento desta via estava na sua fase final, e que a empresa ganhadora era a Terraplanagem e Pavimentadora Americana Ltda. Foi informado que o valor total da obra era de quatrocentos e vinte mil reais, sendo reformado e recuperado aquela pavimentação por cerca de dois quilômetros, com uma duração de cerca de noventa dias a partir de sua aprovação. Disse que havia uma preocupação quanto a este assunto e que esta Casa estava atenta. Retomou o orador, vereador **José Antonio Aborihan Gonçalves** – Destacou que a conjuntura econômica e política do Município naquele momento haviam sido demonstradas nas urnas. Citou várias cidades da região que haviam elegido vários candidatos de suas respectivas cidades, porém, Santa Bárbara d'Oeste não conseguira eleger ninguém. Discorreu sobre várias dificuldades do nosso Município, destacando coisas pequenas. Aparteou-o o vereador ANTONIO CARLOS RIBEIRO – Falou que Santa Bárbara d'Oeste era livre para aquele que quisesse vir para cá, desde que trabalhasse pelo povo barbarenses. Disse que os deputados Chico Sardelli e Vanderlei Macris trabalhavam pela cidade, porém, questionou o porquê que Santa Bárbara d'Oeste não tinha ainda um deputado eleito daqui. Disse que o povo também era culpado, e que não tinham mais a chance de eleger um deputado de Santa Bárbara d'Oeste. Disse que reclamava para os secretários, mas não havia verba. Disse que deveria pedir para os deputados eleitos que trabalhassem por Santa Bárbara d'Oeste. Parabenizou aqueles candidatos que foram eleitos, e para os que não foram disse que a vida continuava. Retomou o orador, vereador **José Antonio Aborihan Gonçalves** – Concordou quando disse que os deputados Macris, Mentor e Sardelli vinham à cidade com muito carinho, e que normalmente ajudavam este Município no que era possível. Disse que os grandes vitoriosos, plantadores e semeadores do futuro da política local, a nível e estadual e federal eram os seis candidatos aqui de Santa Bárbara d'Oeste. Agradeceu a todos os candidatos de Santa Bárbara d'Oeste, citando cada um deles, tecendo vários elogios. Falou sobre a

Ata da 31ª Reunião Ordinária, de 8 de outubro de 2002.

dificuldade que o PV teve lançando um candidato novo e com dificuldades financeiras. Disse que mesmo com dificuldades, os militantes do PV tinham um coração grande, chegando a quase doze mil votos, contando com a legenda. Destacou que o Quirino tinha vocação para política e que era uma pessoa que defendia os princípios cristãos e da família, e que esses votos só ajudaram o PV a crescer ainda mais. Informou que o PV tinha somente um deputado estadual, ademais, foram para cinco, e, tinha somente um deputado federal, no entanto, foram para oito ou nove, ressaltando que era o partido que mais havia crescido no país. Encerrou dizendo que a pedra que estava na mão dele levaria para casa, e quando a Prefeitura Municipal realizasse as obras ele voltaria a tribuna para pedir desculpas. **ZILDA DE FÁTIMA BARBOSA (PT)** – Saudou a Mesa Diretora e cumprimentou a todos. Saudou ainda o ex-vereador Largueza, pois se encontrava presente. Disse que para ela era uma alegria muito grande acompanhá-lo nessa caminhada política, e que o povo sabia muito bem diferenciar as coisas, e por isso deveria sempre ser respeitado. Falou que havia a necessidade de existir espaços para que o povo participasse, para melhor traçar aqueles que pleiteavam nas eleições. Ressaltou que havia caminhado junto nas campanhas do Largueza e do Mentor, por conhecia esses candidatos e acreditava no trabalho e capacidade deles de representar o povo. Em nome do PT – Partido dos Trabalhadores, alegrou-se e disse que se dependesse da votação obtida em Santa Bárbara d'Oeste, naquele momento o Lula já seria Presidente da República, e o Genoino seria Governador do Estado de São Paulo, sendo que esses tiveram uma votação brilhante no nosso Município. Disse que havia aparteado o vereador Sérgio Camargo, pois não estava entendendo o raciocínio dele, pois dizia que deveriam ter votado em candidatos de Santa Bárbara d'Oeste, porém, declarou seu voto em outro candidato. Disse que não estava questionando isso, porém, disse que era preciso aprender a respeitar a vontade do povo. Falou que quando ela pleiteou o cargo de vereadora dialogava nas comunidades, alguma necessidade que pudessem procurar por ela, para levar ao Poder Executivo o desejo que fosse o bem comum, pois a ciência do bem comum era a política. Discorreu, ainda, sobre a resposta de um de seus requerimentos, em atendimento dos moradores da Rua Don João VI, no Santa Teresinha. Foi informada de que a possibilidade de instalação dos postes de luz existia, desde que houvesse recursos financeiros, porém, disse que se colocou a disposição do sr. Prefeito Municipal para diálogo, e que desde o início os moradores afirmaram que ajudariam nesse sentido. A mesma situação ocorria na Rua Soldado Juvenal Alves Corrêa, no Jardim Eldorado, e que os próprios moradores também estavam à disposição do sr. Prefeito Municipal, para solucionar este problema. Por isso, pediu para que não dessem essas respostas vazias, mas que procurassem o diálogo. Quanto ao requerimento nº 517/02, disse que a situação também era a mesma, porém a resposta era um pouco maior. Acerca da possibilidade do asfaltamento da Rua principal do Cruzeiro do Sul, aonde era o trajeto do ônibus, disse que foi informada pela Prefeitura Municipal que era possível futuramente, ressaltando,

Ata da 31ª Reunião Ordinária, de 8 de outubro de 2002.

que, não estava respondendo sua pergunta elaborada no requerimento. Discorreu sobre a alteração de trânsito da Avenida Anhanguera no Jardim Conceição, e que nesse local acontecia muitos acidentes. Foi informada que a secretaria de trânsito estava observando e elaborando uma planilha dos locais com maiores ocorrências de acidentes, inclusive na referida área. Disse que se constatada a necessidade de intervenção, seria feito de imediato. Falou, ainda, sobre a descarga de lixo tóxico no Ribeirão dos Toledos. Através da resposta ao seu requerimento, foi informada que não existia perigo e que isso era de responsabilidade da CETESB. Quanto a liberação de verbas junto ao Governo do Estado para o recapeamento da Estrada de Cillo, foi informada que o convênio havia sido feito no valor de quatrocentos e vinte mil reais, e até aquela momento havia sido liberado duzentos e oitenta e oito mil, cento e oitenta e seis reais e quarenta e oito centavos, e que se encontravam depositados no banco Nossa Caixa Nosso Banco, sendo que a empresa vencedora da licitação havia sido Terraplanagem e Pavimentadora Americana, mas, no entanto, não existia ainda alguma data para início das obras. Agradeceu o povo barbarensense pelo exemplo de cidadania e comportamento que tiveram durante as eleições. Pela Liderança falaram os vereadores **ADÍLSON GONÇALVES DE FARIA** – Disse que os vereadores haviam sido eleitos para defender a população, e que vários vereadores haviam sido procurados recebendo reclamações de carros de sons espalhados pela cidade, incomodando os munícipes. Falou que esteve conversando com o chefe da fiscalização e que foi informado por ele que tinha um cidadão que parecia que o estava ameaçando. Destacou que sabia quem era, e disse que não tinha medo de ninguém, porém, esclareceu que era uma pessoa fora da cidade, e que aqui não trabalhava regularmente. Disse que se algo acontecesse a ele ou a sua família, todos, bem como as autoridades já estavam sabendo do assunto. Pediu àquele cidadão que se colocasse no seu lugar e fosse trabalhar. Disse que entendia que todos precisavam trabalhar, porém, era preciso haver respeito, e quem desrespeitasse seria punido. **ANÍZIO TAVARES DA SILVA** – Falou que os vereadores deveriam respeitar a população pelo voto deles. Disse que o Adilson Basso tinha os eleitores dele, e por isso, era preciso respeitá-los, assim como o Uruguaio, e demais candidatos da cidade. E por isso, disse que também era preciso respeitar os eleitores do Mentor aqui da nossa cidade, bem como de outros eleitos, como o do Caruso. Ressaltou que não poderiam dizer que o povo barbarensense havia votado errado, pois haviam votado naqueles de confiança deles. Pela Ordem falou o vereador **BENEDITO ALVES DA COSTA** – Disse que precisavam de um deputado para representar Santa Bárbara d'Oeste na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. Ademais, disse que apoiou o candidato Chico Sardelli por que os candidatos da nossa cidade não o haviam procurado. Lembrou que o Chico Sardelli já havia feito muito pela nossa cidade e que ele tinha o título de cidadão barbarensense. Disse que o Macris já ajudava a nossa cidade, agora com Mentor melhoraria. Disse que sempre era o pobre que perdia nesse país, e que ele era o último a ser atendido. E por isso, disse que

Ata da 31ª Reunião Ordinária, de 8 de outubro de 2002.

um deputado de Santa Bárbara d'Oeste poderia amenizar essas dificuldades. Disse que o Congresso Nacional bem como presidência mudaria. Ressaltou que se fosse procurado por qualquer candidato a deputado da cidade ele não teria negado. Pela Liderança falou o vereador **DARCI SIMÕES BUENO** – Somente lembrou, especialmente aos católicos, que naquele final de semana, na igreja Nossa Senhora Aparecida, teriam a noite de vigília. E por isso convidou a todos para que participassem. Nesse momento a sra. Presidente convidou os srs. Vereadores para a Audiência Pública, que seria realizada naquele próximo dia 10 de outubro, às 14h30min, e proclamou: "Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Reunião, agradecendo à proteção de Deus e convidando a todos a uma saudação ao Pavilhão Nacional". Eu _____ (Flávio Souza Moreno), Assessor Legislativo, redigi esta Ata para os devidos fins de registro; Eu, _____ (Selma Regina Daniel), Diretora da Secretaria, a subscrevo. Após lida, será assinada pela Edilidade. Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo, em oito de outubro de dois mil e dois.

**MARIA JOSÉ CAVEDAL DOS
SANTOS MANO**
-Presidente-

VALDIR BELLAN
-Vice-Presidente-

**CARLOS ALBERTO PORTELLA
FONTES**
-1º Secretário-

MÁRCIO ANTONIO MINATEL
-2º Secretário-